

# Mais uma vez, investigações da PF agitam as redes

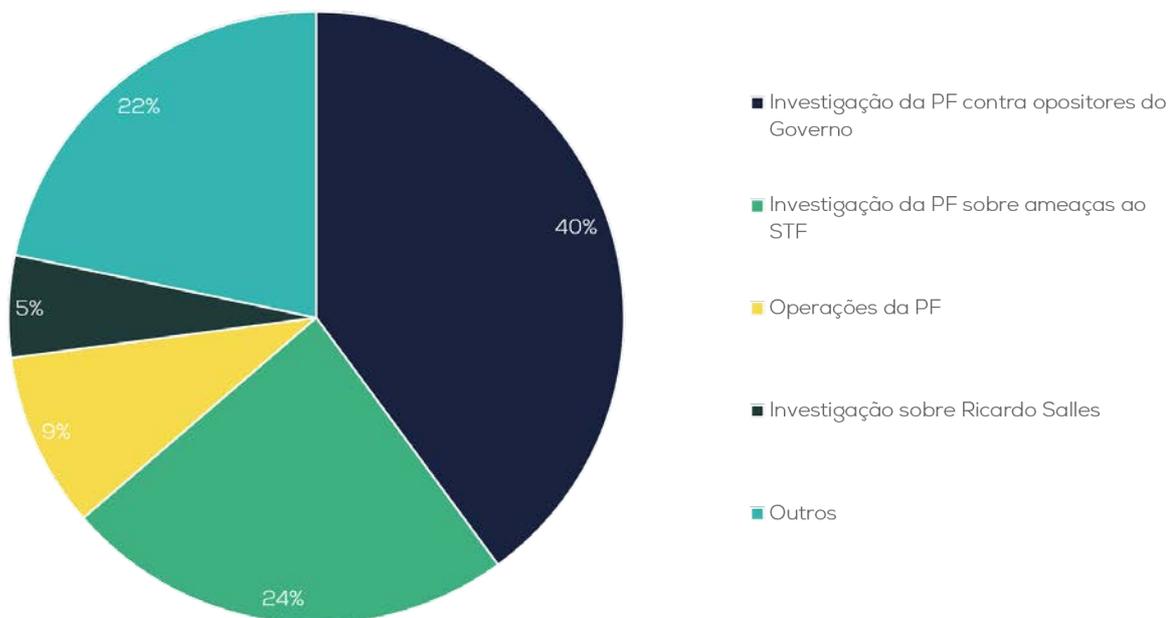
Maioria dos internautas se opôs à intimação da líder indígena Sônia Guajajara por críticas ao governo em documentário

**Betina Warmling Barros**

5 de maio de 2020

Na última semana, a principal polarização nas redes em temas relacionados à segurança pública foi em torno das ações investigativas realizadas pela Polícia Federal. De um lado, 40% do total de internautas que comentaram sobre *Polícia Federal* destacaram as investigações da corporação destinadas a pressionar opositores por críticas realizadas ao governo federal ou ao presidente Bolsonaro. De outro, 24% criticaram as investigações da PF direcionadas aos responsáveis por manifestações que dirigiram ameaças ao STF, citando o caso do deputado Daniel Silveira e do deputado Otoni de Paula Júnior, ambos investigados no [inquérito das manifestações antidemocráticas](#).

## Temas discutidos pelo público digital na categoria Polícia Federal



Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Twitter.

Nessa última semana, o principal caso de atuação da PF contra opositores do governo foi a intimação direcionada à líder indígena Sônia Guajajara para prestar depoimento. A pedido da [Funai](#), ela [foi intimada](#) pela corporação após criticar o governo federal no documentário "Maracá".

A maior parte do público digital (69%) reforçou sua indignação em ver a Polícia Federal como suposto instrumento de censura utilizado pelo governo Bolsonaro. Em torno de 28% dos internautas, contudo, concordaram com a intimação de Guajajara, acusando-a de criar mentiras contra o governo.

Um dos tweets mais repercutidos foi do influenciador digital Felipe Neto:



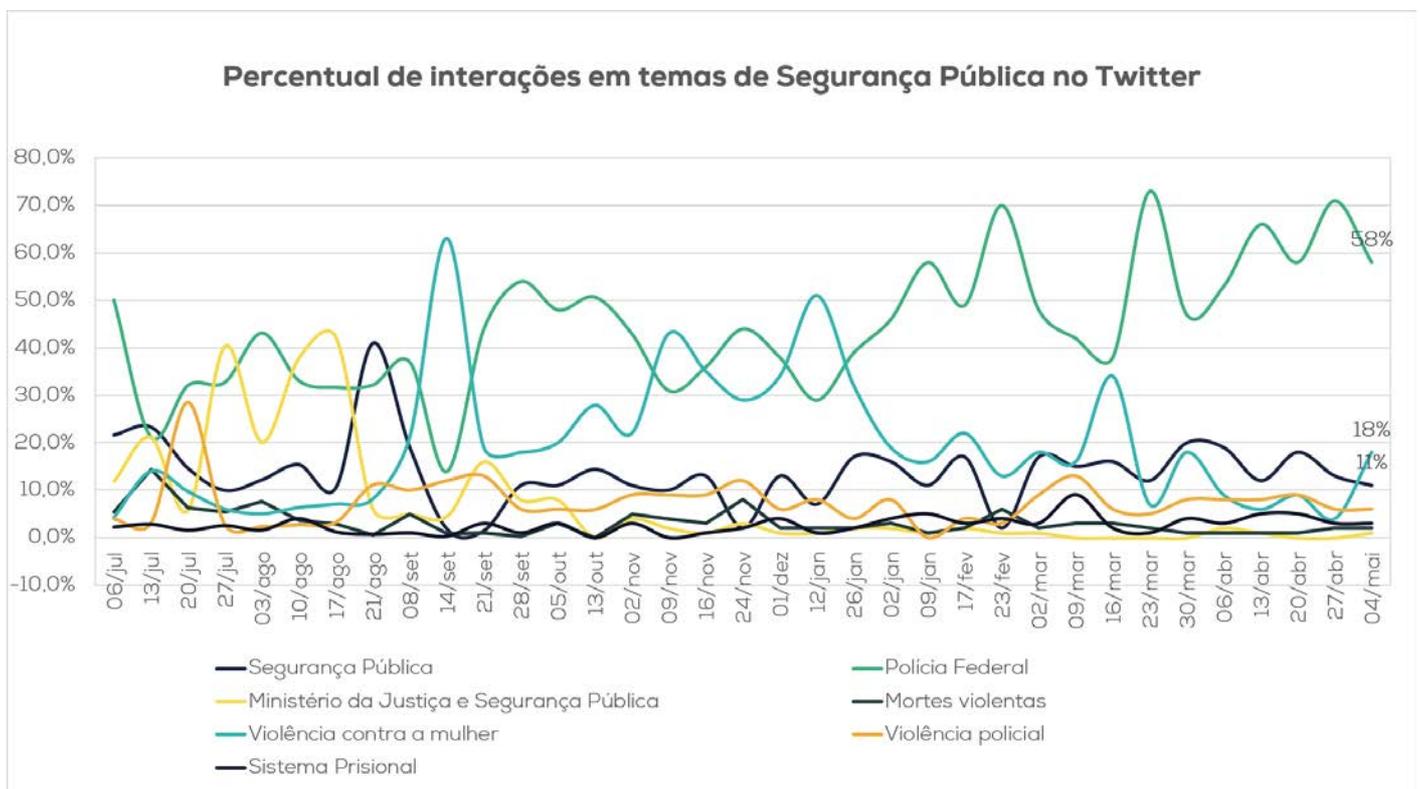
esta em contato com a [@GuajajaraSonia](#) e oferecendo todo apoio possível a ela e sua equipe.

O caso é tão escandaloso, tão absurdo, q fica nítido o uso da Polícia Federal como órgão de perseguição política.

Não passarão!

[#EmergencialIndigena](#)

De maneira geral, o levantamento realizado pelo *Fonte Segura* em parceria com a *Decode Pulse* nas publicações do *Twitter*, entre 27/04 a 3/05, mostrou que 58% das interações em temas da segurança pública foram sobre *Polícia Federal*, 18% sobre *Violência contra mulher* – que voltou a ficar em segundo lugar entre os temas mais repercutidos - e 11% estritamente sobre *Segurança Pública*.



Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Twitter.

No tema *Violência contra a mulher*, repercutiu na rede o [caso de uma garota de 16 anos](#) que denunciou à Polícia Civil da cidade de Prazeres, localizada na região da Grande Recife-PE, ter sido vítima de um estupro coletivo realizado por oito homens. A adolescente publicou seu relato nas redes, em um vídeo que acabou viralizando. O tema ocupou 27% das manifestações sobre *Violência contra mulher* na última semana, tendo sido o segundo principal assunto na categoria.

Entre aqueles que comentaram o fato, 43% destacaram a sensação de insegurança que mulheres sentem constantemente na sociedade, o que, segundo alguns internautas, inclusive acaba dificultando o estabelecimento de relações de confiança por parte das mulheres com outras pessoas. Outra parcela (32%) usou a ausência de punição dos agressores como mote principal da sua manifestação na rede. 11% do público digital lembrou a falta de investimento em políticas sociais para a prevenção da violência e 9% apontou a ausência de uma educação familiar que combata a violência contra a mulher.

Em um dos *tweets* mais curtidos e compartilhados sobre o tema, a usuária deu destaque para notícia veiculada [pelo portal UOL](#), em [18/10/2020](#), na qual são veiculados dados sobre violência sexual contra a mulher publicados no último [Anuário Brasileiro de Segurança Pública](#), produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.



**kai.** 🍷 @deviloue · 28 de abr de 2021 

ela foi estuprada por OITO homens, quando algo assim acontece, quando uma mulher é estuprada, isso afeta ela e mais todas as mulheres, q ficam com essa sensação de violação e medo pq a qualquer momento "pode ser eu"

ela MERECE justiça, e vai ter [#justicaportayna](#)

+

**kai.** 🍷 @deviloue

de acordo com o anuário de segurança pública, a cada OITO MINUTOS uma mulher é estuprada no Brasil, isso tudo sem contar os casos q n foram denunciados por medo ou até mesmo vergonha

a violência contra a mulher vem crescendo cada vez mais [#justicaportayna](#)

Outro tema que ganhou relevância para os internautas foi o posicionamento contrário do governador do Pará, Helder Barbalho, [às manifestações que ocorreram na capital do estado](#) na última semana em apoio ao governo Jair Bolsonaro e em contrariedade às medidas de isolamento social. Em vídeo que circulou principalmente nas redes bolsonaristas, o governador afirma que não iria permitir "aglomerações que tenham intuito de estimular que a sociedade paraense volte às ruas".

O assunto foi responsável por 53% das manifestações em *Segurança Pública*. Do total de interações sobre o tema, 43% afirmaram que o governador não poderia realizar tal determinação, pois seria uma atitude de "ditador". Parte desse público também afirmou que a força policial do estado do Pará seria pequena perto do poder do Presidente da República. Contrariamente a essa posição, 25% dos internautas apoiaram a fala de Barbalho destacando a importância das medidas de isolamento no cenário atual.

**Betina Warmling Barros**

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

---

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-dizem-as-redes1/jzjxk5bpft>

